

# REFRIGÉRIO

[www.refrigerio.net](http://www.refrigerio.net)

Novembro-Dezembro 2007

Bimestral

Edição n.º 119

Ano 21

Revista Formativa e Informativa



Antes que nascessem os montes, ou que tivesses formado a terra e o mundo; sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus (Salmo 90:2).

# O nascimento de Jesus

Por Samuel Silva Oliveira

Os Evangelhos de Mateus e Lucas narram o nascimento e infância de Jesus. Junto de sua mãe Maria e de seu pai José, colocam figuras que nos representam na procura, na adoração e no anúncio do Menino Jesus.

Mateus refere magos, não judeus, vindos do Oriente, guiados pela estrela, que chegam a Jerusalém e perguntam pelo Rei recém-nascido.

Lucas apresenta pastores conduzidos pelos Anjos, como primeiras testemunhas do nascimento do nosso bendito Senhor e Salvador. (Lucas 2.8-20).

São magos ou pastores sem biografia, mas sedentos de verdade, que ao contrário de outros, se interessam pelo Menino e constituem, por assim dizer, uma “parábola ambulante” no procurar, encontrar, adorar, oferecer presentes e no regressar por outro caminho à sua terra, anunciando o nascimento do Senhor (Mat. 2. 1-12).

Para os Evangelistas, o importante não são os magos nem os pastores, mas sim o Menino Jesus.

O que motiva os magos, os desloca, move e conduz a Belém, é o desejo de ver, adorar e testemunhar d'Aquele que importa conhecer, amar e com Ele configurar a vida, para o anunciar sem medo, e sem constrangimentos, como Salvador, Fonte de Vida e de Esperança para nós e para o mundo.

*Os magos são representantes do ser humano, sedento de verdade, de amor e de sentido para a sua existência, levado pelo desejo de ver e encontrar.*

Os Evangelhos são síntese, “florilégios” de gestos e palavras de Jesus, para que, segundo João “creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome” (S. João 20.31), ou segundo Lucas “para que conheças a certeza das



coisas de que estás instruído” (S. Lucas 1.4). Nestes resumos, há lugar para parábolas, alegorias, linguagem figurada e histórias exemplares em ordem a acreditar em Jesus Cristo.

Os Evangelistas acreditavam, celebravam, viviam e testemunhavam a fé no Filho de Deus, encarnado, morto e ressuscitado, na comunidade que se reunia no dia do Senhor para celebrarem o memorial de Jesus ressuscitado.

A narração da vinda dos magos guiados pela estrela, é feita a partir de textos bíblicos reiterados, para exortar o homem à fé, à confissão e à adoração de Jesus, pois n'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Em relação a Cristo, o Novo Testamento apresenta a rejeição de uns e a adesão de outros. “Mas a todos quantos o receberam, aos que crêem n'Ele, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. (S. João 1. 12, 13).



## FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

### Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)  
Internet: [www.ciip.net](http://www.ciip.net)  
E-mail: [geral@ciip.net](mailto:geral@ciip.net)

Director: Carlos Ferreira Alves  
[director@refrigerio.net](mailto:director@refrigerio.net)  
Editor: Samuel Pereira  
[editor@refrigerio.net](mailto:editor@refrigerio.net)  
Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira  
[redactor@refrigerio.net](mailto:redactor@refrigerio.net)

### Administração:

Avenida João de Deus, 1486  
4500-389 Espinho - Portugal  
Telefones: (+351) 22 7343652 e 22 71 15086  
E-mail: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

### Impressão:

Gráfica Monumento  
Rua do Areal, 4528 - S. João de Ver - VFR  
Tel. 256 312037; E-mail: [graficamonumento@netvisao.pt](mailto:graficamonumento@netvisao.pt)

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88  
Tiragem: 2.000 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,80  
Sustentado através de ofertas voluntárias.

## FINANÇAS

Agradecemos a todos os irmãos que individualmente enviaram ofertas para sustento deste Ministério, assim como às Igrejas que se reúnem em Mamodeiro, Foz do Douro, Gafanha, Silvalde, Mala, Brito, Pardilhó, Coimbra, Silveiro e Moita.

**Saldo do número anterior** **Negativo € 547,89**

**NIB (Banco Popular)** **0046-0115-23986900111-17**

Após depósito, dê-nos conhecimento para emissão de recibo.

## Directório Internet

**www.refrigerio.net**  
Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

**www.irmaos.net** | **www.casadeoracao.info**  
Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

**Www.ciip.net**  
Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

**www.igreja-alumiara.blogspot.com/**  
Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

**www.ielp.eu**  
Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

**www.ietorcatas.com**  
Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

**www.luz-net.com/aieas/**  
Sítio da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

**www.irmaos.net/ie-silvalde/**  
Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

**www.evangelicaolarias.org**  
Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

**www.iefontainhas.org**  
Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

**www.ie-matadomaxial.pt.vu**  
Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

**www.ielousa.org**  
Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

**/www.igevalgeriz.web.pt/**  
Igreja Evangélica em Algeriz

**www.ccalbergaria.net**  
Comunidade Cristã em Albergaria

# O Poder da Oração

Por Carlos Alves



Para o bem de cada crente, Deus concedeu-lhe duas grandes e preciosas bênçãos que devemos usar diariamente: a Sua Palavra e a Oração. Pela Sua Palavra Deus revela-nos, além de muitas coisas mais, a grandeza da Sua bondade e da Sua misericórdia e a certeza de que estas nunca se esgotarão. Pelo Oração o crente reconhece a sua fraqueza e incapacidade de fazer coisa alguma, até mesmo de dirigir bem a sua própria vida, mas que Deus quer e é poderoso para nos sustentar, proteger e guiar. Como é bom falar com o nosso Pai, dizer-Lhe que O amamos, agradecer-Lhe por todas as Suas dádivas e pelo perdão dos nossos pecados. E acima de tudo implorar-Lhe pela nossa família, nossos vizinhos, Sua Igreja e pelos perdidos. Se queremos realmente um avivamento sejamos homens e mulheres de oração.

Os bem conhecidos homens e mulheres da Bíblia, obtiveram poderosas respostas às suas orações. Temos ultimamente considerado as vidas de Samuel, de sua mãe e de David e ficamos impressionados com as respostas que obtiveram de Deus às suas orações. Elias, Eliseu, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Josias, Daniel e muitos outros, são a prova de que a oração feita por um justo tem grande poder junto de Deus.

O Senhor Jesus, não obstante ser o Filho Unigénito de Deus, que sempre fez a vontade do Pai, Ele nos estimula a orar, com o seu ensino e com o seu exemplo. Ele ia para os montes e passava noites em oração. O Senhor derramou gotas de sangue em oração. Ele disse que era um dever nosso orarmos sempre e nunca desfalecermos. O Senhor disse ainda para que, quando orássemos, não fôssemos como os hipócritas..., que não usássemos de vãs repetições... mas que entrássemos no nosso quarto e fechássemos a porta e nosso Pai

nos recompensaria. Paulo também foi um grande homem de oração. E escreveu: "Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos, e por mim" Ef.6:18,19.

Não foi só nos tempos bíblicos que Deus operou, pequenas e grandes coisas, em resposta às orações do Seu povo. Através dos séculos, e até aos nossos dias, Deus continua a honrar aqueles que O honram, aqueles que O provam e só dEle querem depender para a efetivação da Sua obra. Conhecemos irmãos que, confiando somente no Senhor, e sem fazerem apelos diante dos homens, recorrendo apenas à oração, fizeram grandes obras para Deus. Ainda hoje Deus tem levantado centenas de obreiros, que O servem dedicadamente em vários países do mundo, mesmo expondo a própria vida e confiando somente na fidelidade de Deus. Acreditam piamente que foi o Senhor que os chamou e confiam no poder da oração.

Não é só quando estamos em aflição que devemos orar. Orar é conversar com Deus e dar-Lhe graças por tudo quanto Ele permite que nos aconteça. Nós sabemos que todas as coisas contribuirão para o nosso bem. Quer nas situações difíceis, quer nas coisas fáceis, devemos sempre buscar ao Senhor em oração.

Vou contar-vos um pequenino exemplo: Numa certa igreja havia dois irmãos, muito amigos, mas que a certa altura e por motivos familiares, zangaram-se. Levaram o seu caso aos anciãos e um deles exigia a disciplina do outro e o ser excluído da comunhão da igreja. Os anciãos ouviram os dois e com fortes argumentos bíblicos aconselharam durante horas a que se reconciliassem. Nada conseguiram e as horas iam passando, até que um dos anciãos ajoelhou-se e começou a orar.

Todos ajoelharam e, com lágrimas, pediram ao Senhor a Sua intervenção. Finalmente, um deles, bastante emocionado, levantou-se e foi abraçar o outro e ambos se perdoaram e reconciliaram.

Deus, em poucos minutos, fez o que estes anciãos não puderam, ainda que gastassem horas. A oração dos crentes move o coração de Deus.

**LIVRARIA ESPERANÇA**

Temos Calendários Boa Semente, para 2008, com meditação diária, cada 3 euros, e quadros de parede, com as medidas de 45x35 cm, em vidro e moldura de madeira, com a figura de um velhinho sentado a uma mesa, com um pão, uma tigela de sopa, uma Bíblia e o texto: Em tudo dai graças | Tess. 5:18. Preço 20 euros. Livraria Esperança, tel. 933 262 091

## Que queres que te faça?

Por José Augusto Pontes

Marcos 10:51 | "E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista."

Pelo contexto desta passagem podemos perceber que Bartimeu alimentava a esperança de um dia ter a dita de se encontrar com Jesus e ser curado por Ele como tantos foram. Este incidente representa a única visita de Cristo a Jericó e por isso Bartimeu não podia deixar passar a oportunidade.

Jesus não passaria mais por Jericó.

Jesus ia acompanhado por uma grande multidão como tantas vezes acontecia, porque viam os milagres que Ele operava sobre os enfermos

Ele ouviu que era Jesus de Nazaré que ia passando, e começou a clamar, e a dizer: "Jesus Filho de David! tem misericórdia de mim".

Bartimeu é a primeira pessoa neste Evangelho que se dirige a Jesus pelo uso do Título Messiânico, Filho de David, e serve de prelúdio para a apresentação pública do Messias. Claro que muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de David tem misericórdia de mim;

Como poderia Jesus prosseguir indiferente a este clamor?

Jesus viu a sua clareza, a sua resolução e a sua fé, e pergunta-lhe: "Que queres que te faça?"

É por assim dizer um cheque em branco que Jesus lhe apresenta.

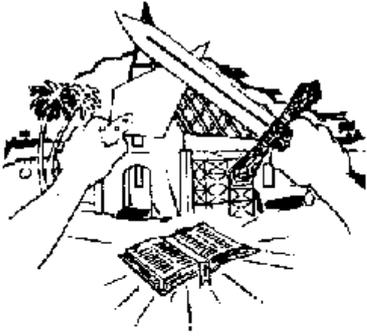
Podemos arrazoar: porque esta pergunta, se ele é Omnisciente e sabe o que precisamos mesmo antes de nós lhe pedirmos. Mat. 6:8. Não esqueçamos que as perguntas de Jesus tem sempre o propósito de arrancar uma confissão do outro lado. Jesus queria que ele especificasse a sua premente necessidade, e é uma lição para nós; devemos saber pedir, como diz Tiago 4:3.

A perseverança de Bartimeu também nos ensina algo. Porque ele não obedeceu aos que o mandavam calar?

Jesus elogiou a fé de Bartimeu v.52 e lhe disse: "Vai".

Mas ele não foi, antes seguiu a Jesus pelo caminho, sendo uma testemunha do poder e misericórdia do Senhor. Aleluia.

Também deve acontecer connosco, por aquilo que Ele tem feito por nós e em nós, para a sua Glória. Amem.



# Sinais Vitais da Vida Espiritual

PARTE IV

## O Amor aos Irmãos

Por Ivan Fletcher

Um filho de Deus é alguém que nasceu de novo.<sup>1</sup> Nasceu do Espírito<sup>2</sup> e tem vida espiritual porque foi gerado por Deus.<sup>3</sup> Um filho de Deus é uma nova criação porque está em Cristo.<sup>4</sup>

Esta nova vida espiritual evidencia-se pelos seus sinais vitais. Se não houver estes sinais é porque a vida não existe. Havendo vida espiritual estes sinais têm de existir. Cada um deve examinar-se a si mesmo, se estas evidências da vida espiritual realmente existem em si ou não. A palavra de Deus avisa-nos que muitas pessoas estão convencidas que têm a vida eterna enquanto, na verdade, estão enganadas e continuam perdidas.<sup>5</sup> Será trágico descobrir isso tarde demais.

Nesta série de artigos tenho apresentado alguns sinais vitais que indicam a existência desta vida espiritual. Tal como a existência da vida física se evidencia por **sinais vitais**: a respiração e a pulsação por exemplo, também a existência da vida espiritual se confirma pelos seus **sinais**. O primeiro sinal que apresentei é “**O Temor do Senhor**”. O segundo é “**A Santificação**”. Em terceiro lugar apresentei “**O Amor a Deus**” e a consequente manifestação deste amor em **obediência a Deus** e “**O Cumprimento da Sua Vontade**”. Neste quarto e último artigo desta série apresento o sinal vital de **O Amor aos Irmãos** como evidência da existência de vida espiritual.

A Palavra de Deus afirma, em termos muito claros: “Nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque **amamos os irmãos**. Quem não **ama o seu irmão** permanece na morte”.<sup>6</sup> A Palavra de Deus avisa-nos, ainda mais: “Se alguém diz: Eu amo a Deus, e aborrece o seu irmão, é mentiroso. Pois, quem **não ama o seu irmão**, ao qual viu, **como pode amar a Deus**, a quem não viu?”<sup>7</sup> Cada ser humano ou é filho de Deus ou é filho do diabo. A Palavra de Deus informa-nos que: “Qualquer que não pratica a justiça, e **não ama o seu irmão, não é de Deus**”.<sup>8</sup>

Por “**meu irmão**” entende-se **todo** aquele que é nascido de Deus,<sup>9</sup> quer seja membro da “nossa igreja” ou não, quer tenha as mesmas convicções e interpretações bíblicas que eu tenho ou não, quer pratique a sua fé em Deus na mesma maneira como eu a pratico ou não. **O meu irmão** é todo aquele que é **uma nova criatura em Cristo Jesus**.<sup>10</sup>

**Amar o meu irmão** significa ser **compassivo, entranhavelmente misericordioso e afável para com ele**, nunca tornando mal por mal, mas **sempre**



**falando bem dele.**<sup>11</sup>

**Amar o meu irmão** significa **desejar sempre o seu bem**.

**Amar o meu irmão** significa **estar pronto a servi-lo**.<sup>12</sup>

**Amar o meu irmão** significa **ajudá-lo** nas suas necessidades.<sup>13</sup>

**Amar o meu irmão** significa **respeitá-lo** e nunca o desprezar.<sup>14</sup>

**Amar o meu irmão** significa **nunca falar mal dele**.

**Amar o meu irmão** significa **encobrir as suas faltas** e não as fazer conhecidas a outros. “O amor cobrirá uma multidão de pecados.”<sup>15</sup>

Este amor deve ser um amor sincero, ardente e com um coração puro e não fingido.<sup>16</sup>

Nos relacionamentos entre os filhos de Deus pode haver diferenças profundas. Estas diferenças às vezes dão origem a discussões e até pode haver ofensas. Mas, entre aqueles que realmente nasceram de Deus estas diferenças não podem produzir sentimentos de desprezo, rejeição ou ódio. Que nunca se use dizer, ou até pensar: “Só tenho zanga àquela pessoa” ou “Só não posso com aquela pessoa”. **Têm de prevalecer o amor e o perdão. Entre todos os irmãos, nascidos do mesmo Pai, o amor de Deus tem de superar tudo.**

**Este sinal vital da vida espiritual existe em mim? Tenho a certeza que estou salvo?**

1) Jo 3:3,2) Jo 3:6,3) IJo 5:1,4) 2Cor 5:17,5) Mat 7:22,23, 6) IJo 3:14,7) IJo 4:20,8) IJo 3:10,9) IJo 5:1, 10) 2Cor 5:17, 11) IPe 3:8,9,12) Gal 5:13,13) Tg 2:15, 16,14) ITm 2:15) IPe 4:8,16) I Pe 1:22.

## A Bíblia e o telemóvel



Já imaginou o que aconteceria se tratasse a Bíblia do mesmo modo que trata o seu telemóvel?

Já imaginou como seria se transportasse a Bíblia no bolso como faz com o telemóvel?

Já imaginou dar uma olhada nela várias vezes ao dia, como faz com o telemóvel?

Seria capaz de voltar atrás para apanhá-la como quando se esquece em casa ou no escritório do dito?

Já imaginou usá-la para enviar mensagens durante o dia aos seus amigos?

Já imaginou tratá-la como se não pudesse viver sem ela?

E se a desse de presente às crianças?

E se a usasse quando viaja?

Seria capaz de lançar mão dela em caso de emergência?

Mais uma coisa: Ao contrário do telemóvel, a Bíblia não fica sem rede. Ela está activa 24 horas por dia, em todos os lugares.

Também não é preciso preocupar-se com a falta de crédito porque Jesus já pagou a conta e os créditos não têm fim.

E o melhor de tudo: Logo que seja feita a ligação, ela não cai e a carga da bateria é para toda a vida.

Salmos 119:11 *Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti.*

# O Plano de Deus

Por Tiago (Cacia)

Uma das primeiras narrativas bíblicas, em que o ser humano procurou sem resultado alterar os propósitos de Deus, aconteceu há milhares de anos numa família devastada pelo ódio e inveja. Essa narrativa relata a história verídica de um jovem que foi vendido por seus irmãos, e afastado de seu pai durante cerca de 20 anos para uma vida de escravidão e prisão, mas que acabou por se tornar um dos homens mais poderosos da sua época, e foi instrumento de Deus para o magnífico plano da criação do povo israelita. Aos 17 anos, José começou a ter sonhos, que provinham de Deus, para revelar o seu plano para o futuro daquele jovem e de sua família. Gén. C37v5 e C37v9

Jacó amava a José mais do que a todos os seus filhos, e não escondia este facto com a forma desigual como os tratava. Gén C37v3 Os irmãos de José odiavam-no, e quando o mesmo contou-lhes acerca dos seus sonhos as suas mentes foram invadidas por um misto de inveja e receio. Como temiam que o destino de José se concretizasse procuraram eliminá-lo, embora tenham acabado por vendê-lo como escravo aos ismaelitas. Génesis C37v28

Este acto revelou um velho e ineficaz artimanha humana, que consiste em realizar um acto maligno sem que hajam consequências imediatas.

Porém a vontade de Deus é soberana e 20 anos depois, José é o segundo homem mais poderoso do Egipto. Gén C41v44

Face ao sofrimento que José passara na sua juventude, causado pelas acções de seus irmãos, foi mesmo assim capaz de mostrar misericórdia pelos mesmos, tendo trazido a sua família para um generoso território do Egipto, para que a mesma vivesse sob a sua protecção e sustento. Gén C47v6

## Verdade Revelada:

Ao longo da História o ser humano sempre procurou mostrar a sua auto-suficiência em deterioramento da vontade de Deus, sempre que essa vontade colidia com os seus próprios intentos. Porém, tal como na narrativa de José do Egipto, podemos verificar que as tentativas de seus irmãos para mudar o plano de Deus se mostraram frustradas. Nas nossas vidas o mesmo acontece quando, mesmo sabendo que a vontade de Deus é contrária ao nosso modo de viver procuramos mesmo assim, realizar todos os actos e iniciativas terrenas para termos uma vida mais próspera e plena de prazeres humanos, e só acabamos por enfrentar fracassos.

A verdade é que Deus é soberano, e se a sua vontade é que a nossa vida siga uma direcção, é de esperar que só encontremos derrotas para todos os nossos planos, até que aceitemos o plano tal como Deus o deseja.

Se os filhos de Deus não têm como objectivo alcançar qualquer tipo de riqueza neste mundo, a menos que Deus o queira! E como já recebemos a salvação eterna, a nossa vida deve ser de puro agradecimento, pois não existe riqueza maior do que a presença eterna de Deus nas nossas actividades.

## Não sabeis Vós

Por Eduardo Costa

*Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos na verdade correm, mas um só leva o premio? Correi de maneira tal que o alcanceis. I Cor.6.24*

*E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações. E com*

*vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro, como também recebi de meu Pai. Apoc.2.26*

Vemos nestes versos uma alegoria do principiar e o terminar de uma carreira cristã gloriosa, e que o Senhor deseja para cada um de nós. Compara a um estádio onde se faz tanto um treino, como o combate. O nosso treinador ou Mestre é o Senhor e o nosso inimigo principal é Satanás e as suas hostes.

O alvo do Senhor para os seus filhos é moldar-nos cada vez mais á sua semelhança, já aqui na terra.

A conclusão dessa obra será quando já tivermos corpos celestiais. Satanás venceu o homem no Éden, e agora o Senhor quis mostrar-lhe que o Homem o Senhor Jesus Cristo o derrotou para sempre, e que nós com Cristo também somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. A luta ás vezes é forte e dolorosa. Há muitas lágrimas e tristezas, mas ao mesmo tempo também gozo e alegria. Com Ele iremos reinar no Milénio que se aproxima, em que Ele reinará mil anos, aqui neste planeta, neste lugar que tem sido o palco de tanta miséria, injustiça, traição e sofrimento. Ele vai acabar com tudo isto, pois o verdadeiro culpado ire estar amarrado. E o Senhor, como diz outro texto nos dará poder sobre as nações e com vara de ferro as regerá. Assim cumprir-se-á o que foi o que foi dito "depôs do trono os poderosos e elevou os humildes".

Em Lucas 19 na parábola das dez minas temos estas verdades com mais clareza, pois ao que tinha negociado bem, e com uma mina granjeou dez e o Senhor lhe disse " Bem está servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades te colocarei." Que espantos era para os agora poderosos e que não querem o Senhor verem pessoas tão desprezíveis, como eu, a governar o mundo com o Senhor.

A minha oração é que eu cada dia me possa submeter á sua disciplina bendita, para ser um seu servo fiel até ao fim, para Sua glória.

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: [geral@refrigerio.net](mailto:geral@refrigerio.net)

Remeta para Refrigério, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

C. Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Idade \_\_\_\_\_ Tel.: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_



RETROSPECTIVA

# V Encontro Nacional de Irmãos

5 Outubro de 2007 | Hotel Monte Rio | Aguieira - Mortágua

Decorreu no dia 5 de Outubro de 2007 no Hotel Monte Rio em Aguieira, Mortágua. Cerca de 600 participantes ouviram o tema "Prosperidade" narrado pelos irmãos Ivan Fletcher e Normando Fontoura. Abaixo inserimos um resumo do exposto. O apresentador do Programa foi o Irmão Duarte Casmarrinha e os grupos corais de Lisboa e Bairrada entoaram belos cânticos a Deus, assim como uma irmã solista de Coimbra.



## "O EVANGELHO DA PROSPERIDADE"

(Por Ivan Fletcher)

Significado? "Avançar, Ter êxito, Fazer progresso"  
Ter Prosperidade ≡ Ser Abençoado.

*I É o Propósito de Deus que Seus filhos sejam ricamente abençoados: Que tenham prosperidade: Um discípulo de Cristo é uma pessoa chamada por Deus:*

Deus chamou-te a ti para: 1) Abençoar-te e 2) Que sejas uma bênção. "Não tornando mal por mal... antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que, por herança, alcanceis a bênção." I Ped 3:9

*II Deus abençoou alguns dos Pais com Prosperidade Material:*

Exemplos: Abraão: Gên 13: 2; Gên 24: 35. Isaac: Gên 26: 13, 14. José: Gên 39: 2, 3, 23; 41: 40, 41. Deus não somente abençoou a José mas fez com que ele fosse uma bênção a outros: José foi uma bênção: i) aos Egípcios: Gên 47:25, ii) a Faraó: Gên 47:20, iii) a sua família: Gên 45:7. Job: Job 1: 10; 42: 10, 12 e 13.

Salomão: O mais flagrante de Deus a abençoar os Seus servos com riquezas materiais: I Reis 3:5, 9. II a 13.



*III Deus Prometeu abençoar o Povo de Israel com Prosperidade Material na Condição que guardassem os Seus Mandamentos: Deut. 7:12 a 15; 28: 1 a 5, 8, 11 a 13.*

*IV A Doutrina da Prosperidade: A mensagem da Prosperidade é: Os cristãos devem esperar saúde, riqueza, sucesso, felicidade e realização pessoal não somente nos céus e na vida eterna, mas na sua vida aqui na terra. Deus deseja abençoar o Seu Povo como abençoou os santos no Velho Testamento. No ensino da prosperidade os pobres estão desprezados e levados a sentirem-se culpados. Alguns pregadores da prosperidade chegam a ensinar que um crente pobre não deve ter fé suficiente, ou, pior ainda, deve ter algum pecado oculto em sua vida.*

Alguns versículos usados para apoiar este ensino: 1. Luc. 6: 38. "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque, com a mesma medida com que medires, também vos medirão de novo."

2. 2Cor. 9:6. "O que semeia pouco, pouco, também, ceifará, e, o que semeia em abundância, em abundância ceifará."

3. Mar 10: 29 a 31. "Em verdade vos digo que ninguém há, que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, que não receba cem vezes tanto, já, neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e, no século futuro, a vida eterna. [Porém, muitos primeiros serão derradeiros, e muitos derradeiros serão primeiros. v. 28 "Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós tudo deixamos, e te seguimos."]

As pessoas querem ouvir uma mensagem de saúde e riqueza, de esperança, de cura e de prosperidade financeira. É um evangelho que atrai muita gente! Será o Evangelho de Deus?

*V A Doutrina da Prosperidade e o Evangelho de Cristo:*

A doutrina da Prosperidade é completamente estranha à vida e do ensino do Senhor Jesus Cristo. Aquele que se fez pobre por amor de nós. 2Cor. 8:9.

I. A Vida do Senhor Jesus Nos Dias da Sua Carne: Cristo não viveu regalado em riquezas materiais.

1) No Seu Nascimento: Luc. 2: 11 a 12. "Envolto em panos, e deitado numa manjedoura."



2) Na Sua Vida: Mat. 8:20 "O Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça."

3) Na Sua Morte: Mat. 27: 35. "Havendo-o crucificado, repartiram os seus vestidos, lançando sortes"

Alguns exemplos:

1) Nas Suas Parábolas: Mat 13: 22 "Os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas, sufocam a palavra, e fica infrutífera." Luc. 12: 16 a 21. "O que tens preparado, para quem será?" Luc. 16: 19 a 31. O rico e Lázaro e o pobre mendigo.

2) Nos Seus Avisos: Mat. 6:24 "Não podeis servir a Deus e a Mamom." Mat. 6: 25 a 34. "Não andeis cuidadosos, quanto à vossa vida... Buscai primeiro o reino de Deus..." Mat. 19: 23, 24. "É difícil entrar um rico no reino dos céus..."

3) Nos Seus Mandamentos: Mat. 6: 19. "Não ajunteis tesouros na terra..." João 6: 27. "Trabalhai, não pela comida que perece..."

O evangelho da prosperidade é outro evangelho e apresenta outro Jesus.

*VI. A Verdadeira Prosperidade:*

1. Uma Explicação Como se pode reconciliar a riqueza dos patriarcas com a pobreza de Cristo? A verdadeira mensagem da Palavra de Deus é espiritual. Jesus (João 6:63). "O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita."

Deus usa o material para ensinar verdades espirituais. Heb. 8: 5 "Servem de exemplar e sombra das coisas celestiais." Heb. 10: 1 "A sombra dos bens futuros." Col 2: 17 "São sombras das coisas futuras, mas o corpo ( a realidade) é de Cristo."

2. A Bênção da Salvação A Verdadeira Prosperidade Comum a todos os Filhos de Deus: A Justificação: Rm 3: 24, 22. A Bênção de Abraão: Gal 3: 14; Rm 4: 7, 8.

As Bênçãos Espirituais em Cristo: Ef 1.

3. A Bênção do Galardão A Verdadeira Prosperidade que o Senhor Jesus dará a cada um, segundo as suas obras: Um Tesouro no Céu. Apoc 22: 12.

O Verdadeiro Tesouro: a Plena Prosperidade A Igreja do Senhor A Pérola de grande valor! "As riquezas da glória da herança de Deus nos santos" (Ef 2: 18)

Mat 6: 19, 20. "Não ajunteis tesouros na terra... mas ajuntai tesouros no céu..." Uma Prosperidade Segura!



### VII Alguns Avisos:

1. O Perigo do Pecado: Prov 28 : 13. “O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.”

2. O Perigo da Carnalidade: - O Exemplo de Ló. Gên 13:6, 11, 12.

3. O Perigo de Materialismo Viver para este preste século. Tempos perigosos vão abater-se sobre este mundo: calamidades catastróficas, doenças e pragas.

### Nota Final: Onde está o meu coração?

“Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.” Mat. 6:21.



### OS PERIGOS DO “EVANGELHO DA PROSPERIDADE” (por Normando Fontoura)

Talvez cansados de um Evangelho que inclui um custo demasiado alto para as suas ambições pessoais, milhões de cristãos têm-se neste últimos anos voltado para um *evangelho* muito mais *soft* e agradável aos seus ouvidos, uma vez que o mesmo só traz vantagens e fortuna aos seus seguidores.

Tendo origem em movimentos marginais nos EUA, um dos seus precursores, Kenneth Hagin, ensinou a “*confissão positiva*” como uma fórmula para se alcançar praticamente tudo o que se quer, pelo que não ter passa a significar falta de fé, e ter saúde e riquezas passa a ser um direito de todo o



cristão. Pedir deixa então de ser a linguagem do cristão que quer prosperar, substituindo-se por expressões de fé tais como “Determino”, “Decreto”, etc. A vontade de Deus passa então a ser sujeita à nossa determinação, desejos e ambições.

Fundando a famosa escola “*Rhema*” na África do Sul, Hagin conseguiu criar discípulos à sua imagem e semelhança, como são os exemplos mais conhecidos de Kenneth Copeland, Benny Hinn e de Jorge Tadeu, no caso português.

Apesar do apelo quase irresistível deste *evangelho*, ele esbarra com a revelação e entendimento equilibrado da verdadeira essência do Evangelho.

Talvez um dos maiores erros deste ensino seja a confusão causada pela mistura das promessas e bênçãos concedidas à nação de Israel no V.T. e as bênçãos prometidas à Igreja, o povo da Nova Aliança. Ignora-se que todas as promessas materiais e físicas prometidas a Israel têm uma aplicação meramente espiritual para o crente do N.T. O cristão é convidado pelo Mestre a negar-se a si mesmo (e isso pode incluir o bem estar material), e a considerar-se um mero peregrino nesta terra. A própria Igreja não tem direitos materiais neste mundo, pois o seu próprio Fundador não tinha sequer onde reclinar a Sua cabeça.

### Algumas distorções graves deste *evangelho*:

- apresenta uma visão distorcida do carácter de Deus. Cristo passa a ser um meio para se alcançar um fim. O cristão é convidado a vir à mesa do Mestre, não para ter intimidade com Ele, mas para gozar o que Ele põe na mesa. Deus é assim “usado” para servir os nossos interesses, passando o Reino de Deus a constituir “comida e bebida”, ou seja, aquilo que se tem e se consegue e que nos sabe bem.

A vontade soberana de Deus é assim distorcida, pois Deus não poderá mais trabalhar no crente segundo o Seu desejo, não tendo assim permissão para ser Senhor num coração cuja vontade é determinada pelo desejo e ambição pessoal.

- apresenta uma visão distorcida da fé. A fé deixa de ser uma *confiança* e submissa a Deus para passar a ser uma fórmula através da qual



se manipulam as leis espirituais da prosperidade que governam o universo. A *confissão positiva* será agora a nova linguagem do crente, uma vez que dessa forma as palavras passam a ter poder criativo: “*O que dissermos determinará tudo o que nos vai acontecer*”, pelo que Deus ver-se-á forçado a satisfazer os caprichos dos Seus filhos, já que eles descobriam a fórmula para lá chegar.

- apresenta uma visão distorcida da vida cristã. A História da Igreja está impregnada do sangue de mártires, dos sofrimentos, prisões e perseguições de milhões de seguidores de Cristo. Já para não falar da pobreza material dos muitos que têm pago um elevado preço pela sua escolha. Ainda que para se ser cristão não se tenha de ser necessariamente pobre, a ênfase do Evangelho está muito mais no ser do que no ter.

Jesus aconselha os Seus seguidores a buscarem “*as verdadeiras riquezas espirituais*”, já que “*a abundância do homem não consiste nas suas posses*.” (Lucas 12:15). Ele avisa ainda que a atracção pelo bem estar material pode tornar-se fatal para a alma, pois que o coração do homem facilmente se prende àquilo que ele mais admira e que o atrai (Mat. 6:21).

O verdadeiro Evangelho fala de um Deus que *sendo rico Se fez pobre, para que nós fossemos ricos* (espiritualmente). Ensina-nos ainda a trabalhar “*não por aquilo que perece, mas por aquilo que é eterno*”. (Efésios 4:28). A verdadeira riqueza do crente consiste na satisfação de ser filho de Deus e na certeza e confiança na Sua promessa de que Ele será capaz de suprir todas as suas necessidades, incluindo as materiais.

Façamos nossa a oração de Agur em Provérbios 30:8-9.

# 100%

**PURO**

**DEUS NÃO NOS CHAMOU PARA A IMPUREZA,  
E SIM PARA A SANTIFICAÇÃO.  
I TESSALONICENSES 4:7**

## Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Silvério Martins e Emílio Cruz (CIIP\_N);  
Carlos Antunes e Daniel Carvalho (CEI\_C) António Calaim e José Águas (CIIP\_S)  
Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035214000176149493092

### Apontamento do Coordenador

Amados irmãos, o Departamento Missionário, constituído pelo coordenador nacional: Ivan Fletcher, os delegados da Região Norte: Silvério Almeida e Emílio Cruz, da Corporação do Centro: Carlos Antunes e Daniel Carvalho e da Região Sul: António Calaim e José Águas, reunido no dia 3 de Novembro aprovou, como base do seu trabalho, o seguinte:

#### I Alguns Princípios:

1. A Importância da Obra Missionária:

- 1) O cumprimento do Mandamento do Senhor de pregar o evangelho a toda a criatura. Mar 15: 15; Mat 28: 19.
  - 2) A **salvação de almas** do inferno depende da obra missionária. Rom 10: 14. *“Como ouvirão, se não há quem pregue?”*
  - 3) O crescimento da Igreja de Cristo é um dos propósitos do Departamento Missionário.
2. A Importância de Comunhão entre Igrejas na realização da Obra Missionária:
- 1) O Departamento Missionário é um Departamento da **Comunhão** de Igrejas  
1 Cor 1:9. *“Chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.”*
  - 2) Um alvo da Obra Missionária é a **Comunhão**. 1 Jo 1: 3. *“Para que tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho, Jesus Cristo.”*
  - 3) O Trabalho só será abençoado se houver união. Sal 133:3. *“Porque ali o Senhor ordena a bênção.”*

#### II Algumas Considerações:

1. A Grandeza do nosso Privilégio:
  - Servir ao nosso Senhor nesta Obra Sua tão importante.
  - Representar as Igrejas do Senhor nesta missão.
  - Ser Escolhidos pelo Senhor para esta tarefa.
2. A Grandeza da nossa Responsabilidade As suas Consequências:
  - Para a Obra do Senhor.
  - Para aqueles que estão a servir ao Senhor.
  - Para cada um de nós como servos de Deus.
3. A Grandeza do nosso Desafio:
  - 1) Realizar esta Missão mantendo a Comunhão:
    - Entre Igrejas com diferentes convicções.
    - Ministrando a “missionários” com diferentes convicções.
    - Entre delegados com diferentes convicções.
  - 2) Realizar esta Missão, com poucos recursos, e onde há grandes necessidades.
    - Necessidades espirituais.
    - Necessidades psicológicas e emocionais.
    - Necessidades financeiras.

#### III Tarefas do Departamento Missionário:

1. Receber ofertas de Igrejas e particulares.
2. Distribuir apoios aos missionários recomendados pelas igrejas
3. Obter informações dos missionários e transmitir estas informações às Igrejas e aos particulares para encorajar a oração a favor da obra missionária.
4. Procurar incentivar o interesse missionário nas Igrejas e nos membros.
5. Procurar encorajar os missionários no cumprimento da sua missão.

Nota: O Departamento Missionário não é empregador de nenhum missionário.

Os missionários devem olhar para o Senhor e as Igrejas que os recomendaram para o seu sustento, e não para o Departamento Missionário.

Cada Igreja, ao recomendar um missionário, deve reconhecer a sua responsabilidade de procurar do Senhor a capacidade de o sustentar e não delegar esta responsabilidade para o Departamento Missionário.

Os responsáveis do Departamento Missionário cumprimentam os irmãos e as Igrejas em Cristo e apelam pelas vossas orações. Agradecemos a Deus por todos os que têm contribuído tão generosamente e pedimos que possam continuar a apoiar este trabalho tão importante. Àqueles que ainda não deram ofertas, pedimos que considerem perante o nosso Deus se é a Sua vontade que participem, desta maneira, na obra missionária.

### Jorge Pratas

[www.cronicasmozambique.blogspot.com](http://www.cronicasmozambique.blogspot.com)

Queridos amigos,  
finalmente...  
noticias!

As oportunidades de fazer ministério neste país são imensas, e chegam a todo o momento. Na semana passada fui convidado para falar aos jogadores da Académica de Maputo, uma equipa da 1ª liga, logo após o treino diário, no balneário, e na presença do mister. No dia seguinte, recebi logo um telefonema a falar que outra equipa da 1ª liga também desejava o mesmo. Algumas igrejas estão de novo interessadas em continuar o trabalho com as crianças, e desejamos, querendo Deus, ficar envolvidos com 2 orfanatos na cidade até ao final do ano. Alice estará também envolvida num projecto de apoio a crianças internadas no Hospital Central de Maputo. O ensino bíblico nas igrejas é também uma área onde estaremos continuamente envolvidos, na formação de novos líderes moçambicanos e na preparação de ministérios desportivos entre as igrejas.

O blog que criámos tem como principal objectivo manter-vos actualizados com a nossa vida, o nosso ministério, as nossas brincadeiras e curiosidades, bem como as nossas fotos. Contudo, e porque a internet é um espaço público, frequentado por pessoas com boas e más intenções, são necessários alguns cuidados que nos garantam segurança através da informação que publicamos. Por essa razão, e para segurança da nossa família e de todos aqueles com quem vamos trabalhar, alguma informação será cuidadosamente filtrada, bem como as fotos que publicaremos. Para qualquer outra informação não hesitem em nos contactar pelo e-mail [jorgepratas@mdiportugal.org](mailto:jorgepratas@mdiportugal.org).

Família Pratas

Travessa Faria de Sousa, 60

Sommerschield

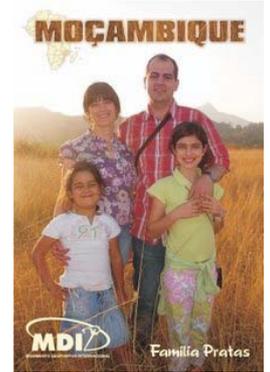
Maputo, Moçambique

#### Comissão Missionária CEI-Coimbra

A Comissão Missionária da CEI - Coimbra é composta por: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Jorge Carvalho, Helena Sequeira e Eunice Reis.

#### Comissão Missionária CIIP-Sul

A Comissão Missionária da CIIP-Sul é composta por: António Calaim, José Águas, Anabela Canelas, Ludovina Santos, Nuno Fonseca e João Paulo Xavier.



# A Dignidade dos Obreiros

Por José Carlos Oliveira

Ouvi, certa vez, um obreiro contar que, tendo sido convidado para pregar numa igreja, se fez à estrada com o depósito da sua viatura na reserva. A situação estava naquele ponto porque não havia dinheiro para adquirir combustível. Ele foi, mesmo assim, porque imaginava que no fim da sua participação, a igreja em causa, iria preocupar-se em contribuir com algum dinheiro para a gasolina. Mas tal não aconteceu. O obreiro ficou em pânico porque, para além da esposa, levava consigo a sogra que não era crente e não gostava particularmente que a filha estivesse numa situação financeira sempre tão insegura. Preocupado porque a todo o momento o carro ficaria sem gasolina e não querendo que a sogra se apercebesse daquela situação, parou numa bomba e tentou negociar com o empregado algum combustível em troca do seu relógio. O empregado não esteve pelos ajustes e, entretanto, a sogra apercebendo-se da situação de que já desconfiava, saiu do carro e puxando da carteira deu-lhe o dinheiro necessário. Sim, isto passou-se em Portugal e não vai há muitos anos.

Infelizmente as igrejas evangélicas esquecem, muitas vezes, que o obreiro é digno do seu salário (I Tim.5:18), havendo também aquelas que julgam que, em matéria de dignidade dos obreiros, o assunto se

restringe apenas à área do sustento. Quando falamos da dignidade dos obreiros estamos a dizer que eles merecem respeito. Isso inclui que respeitemos as suas necessidades materiais e as dos seus; (estamos a pensar na comida, vestuário, habitação e conforto da mesma, problemas de saúde, os meios de ele se locomover para poder colaborar na obra, a escola para os seus filhos, etc.) mas também que o respeitemos na sua dignidade pessoal.

A forma como vejo e ouço, tantas vezes, os obreiros a serem tratados leva-me a pensar que alguns crentes entendem que os servos de Deus (como se diz na gíria evangélica) de tempo integral, são seus criados. Não me desentendam, eu sei que os obreiros devem servir mas a Bíblia mostra que devemos ser servos **uns dos outros**. Nenhum de nós se deverá, **nunca**, considerar senhor de quem quer que seja.

Expressões como: “Ele vive da obra” ou “Está por conta das igrejas”, isto para falar das mais suaves, (já ouvi que quem vai para obreiro é porque não gosta muito de trabalhar, que o obreiro não deixa de ser um pária, etc) deveriam ser banidas do nosso vocabulário. Sentimentos de que os obreiros são um peso para as igrejas deveriam levar-nos a pensar porque é que ainda oramos, por vezes, ao Senhor da seara para que mande obreiros.

É triste ver homens e mulheres, que um dia resolveram ouvir a pergunta do Senhor: “A quem enviarei, e que há de ir por nós?” e responderam: “Eis-me aqui, envia-me a mim”; que deixaram tudo para servir ao Senhor, terem agora que lançar mão da venda de produtos ou de trabalho a meio tempo para poderem sobreviver. E não me venham com aquela da obrigação do obreiro “viver por fé” ou então que “é o Senhor que tem de suprir as necessidades dos obreiros”. É claro que os obreiros devem confiar em Deus quanto ao seu sustento mas nós não devemos esquecer que o Senhor não tem dinheiro em sua mão. Ele repartiu o dinheiro pelos seus filhos (por nós) a quem constituiu mordomos dos seus bens.

Certamente todos conhecemos a história, verídica, daquele rapaz que

num Domingo, ao passar num salão evangélico onde decorria a Escola Dominical, foi atraído pelos coros que estavam a ser entoados. Entrou e naquele mesmo dia aceitou a Jesus como seu Senhor e Salvador. A partir daquela altura ia sempre à igreja e, como andasse sempre descalço e com as roupas rasgadas (e naqueles dias isso não era moda) algumas pessoas interrogaram-no: “Ó rapaz então tu vais adorar a Deus e ele, que dizem ser tão poderoso, não te podia dar roupas melhores e uns sapatos?” ao que o rapaz respondeu: “Ele já deu o dinheiro aos meus irmãos mais velhos mas eles ficaram com o dinheiro todo...”

Interroguemo-nos com honestidade: quantos obreiros, livres de trabalho secular, possui o movimento dos “Irmãos” em Portugal?

Esta pergunta deverá ser temperada com mais duas: Como estão as nossas igrejas locais em matéria de crescimento? E quantas igrejas novas estamos a implantar cada ano?

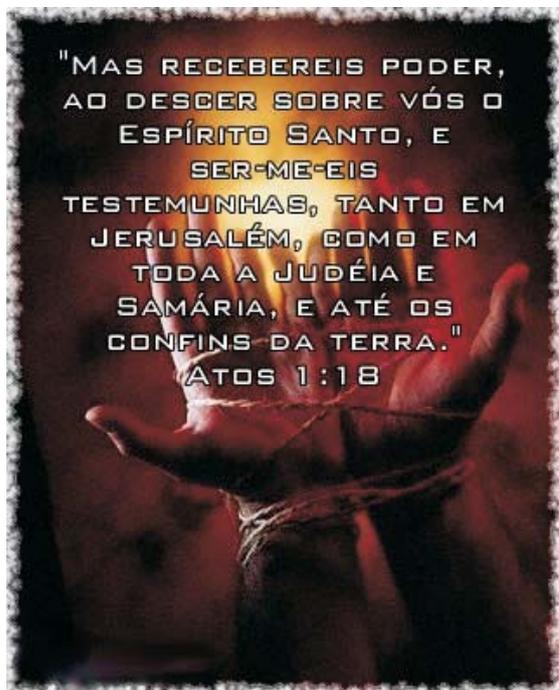
Permitam-me que termine esta curta abordagem com uma outra pergunta: Os poucos obreiros, livres ou parcialmente livres de trabalho secular, sentem-se reconfortados com o nosso apoio, espiritual, monetário mas também ao nível afectivo?

Eles sentem que estamos com eles, que nos preocupamos com o seu bem-estar total?

## Lucinda Figueiredo

Amados Irmãos em Cristo, escrevo para vos contar um pouco acerca da minha vida aqui no lar. Tenho tido o privilégio de dar testemunho do Senhor mas ficam todos indiferentes à palavra de Deus. Os utentes não mostram muito interesse nem compreendem coisas simples da Bíblia, mas a doutora e directora às vezes pede-me para eu explicar, e Deus me vai ajudando, no meio de tanta incredulidade. As empregadas têm mais interesse, e já me pediram para eu orar por elas. No passado dia 1 de Outubro, numa festa do “Dia do Idoso”, com a presença do Presidente da Câmara, foi grande o meu espanto quando me elegeram a “Representante do lar de Vila Nova do Ceira”! Fiquei comovida, pois sou a única crente, mas a glória é para o Senhor, só Ele é digno. O Senhor me tem dado a alegria da salvação e ajudado no testemunho. Enquanto Deus me der forças eu vou testemunhar o que Ele tem feito na minha vida. Amados irmãos orem por mim pois, depois de ter estado 64 anos no trabalho do Senhor, estou a viver uma nova experiência na minha vida de crente em Cristo. Ao domingo um casal vem-me buscar para ir ao culto na Igreja de Vila Nova do Ceira, e, quando me pedem, eu dou um pensamento da palavra do Senhor. Também alguém me vem buscar para a reunião da tarde. Por isto tudo dou graças a Deus.

*Esta informação foi extraída de uma carta particular que a irmã Lucinda enviou à família Fletcher”.*





# Natal sem Cristo

## é vida sem amor

Por Jayro Gonçalves



Afinal de contas, a motivação histórica do Natal não é o nascimento de Jesus Cristo, o Filho de Deus?

Na verdade o que temos é, paradoxalmente, um NATAL SEM CRISTO.

E Natal sem Cristo é VIDA SEM AMOR!

O período natalino é, também, a época de acentuado aumento da criminalidade, com funestos resultados para a sociedade, tudo advindo da intemperança no consumo das bebidas e de outras práticas imorais e pouco recomendáveis.

É uma evidência incontestável da ausência de AMOR na experiência da vida.

Lemos em I Jo: "Deus é amor" (1:8); "...o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus" (1:7); "nisto se manifestou o amor de Deus em nós; em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele" (1:9)

Que bom seria se o chamado mundo cristão fizesse, não só do período natalino, mas de todos os dias do ano, uma grata e alegre celebração da vinda do Senhor Jesus, como expressão soberana do Amor de Deus. Sendo Ele AMOR, veio para que fossemos capacitados a viver EMAMOR, por meio d'Ele. Somente os que verdadeiramente nascem de Deus e conhecem a Deus podem viver EMAMOR.

Tais pensamentos levam-me a considerar alguns aspectos bíblicos do AMOR DE DEUS manifestos pela Pessoa de Cristo, que vale serem lembrados neste período de Natal e por todo o ano que se segue:

1. **Cristo PROVISÃO INCOMPARÁVEL DO AMOR de Deus** "Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito" - Jo 3:16

Cristo é a própria personificação do AMOR de Deus e se tornou o maior presente de Deus Pai ao ser humano, dado como única possibilidade de sua restauração espiritual, já que estamos irremediavelmente perdidos pelo pecado. A Redenção só é possível por Jesus Cristo que disponibilizou a sua própria vida, voluntariamente, para receber sobre o Calvário o castigo que nos traz a paz. A expressão "de tal maneira" acentua a incomparabilidade dessa graciosa provisão.

2. **Cristo PLENITUDE ETERNA DO AMOR de Deus** "tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim Jo 13:1

O amor de Deus não tem prazo de validade. Tem dimensão eterna. Cristo nos ama até o fim. Qual é esse fim? O nosso fim, como filhos de Deus, projeta-se na "eternidade", ultrapassando o limite da vida física. O Senhor nos dá vida eterna e jamais pereceremos. O seu amor é pleno e, por isso, tem dimensão eterna.

3. **Cristo PROVA INDESTRUTÍVEL DO AMOR de Deus** "Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, seno nós ainda pecadores" Rm 5:8

Provas muitas vezes não prevalecem por serem falsas e, por isso, sem valor algum. Nunca se produziu prova de maior grandeza, de mais força e de validade tão incontestável do Amor Redentor de Deus, como a que se consumou no Calvário. Ela é sobremodo consistente e irrefutável. Não há nada que se lhe possa opor ou ofuscar e se mantém incólume e indestrutível às mais ferozes investidas dos poderes do mal.

4. **Cristo PROFUSÃO AMPLA DO AMOR de Deus** "O amor de Deus, é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi dado" Rm 5:5.

Temos aí extraordinária disposição sobre uma das bênçãos mais notáveis que o filho de Deus usufruiu. Jesus Cristo afirmou que rogaria ao Pai e Ele nos daria outro Consolador, afim de que estivesse para sempre conosco (Jo 14:16). Assim Cristo se torna o agente da ampla profusão do AMOR DE DEUS em nós que é o Espírito Santo que em nós habita perpetuamente (Veja Ef 1:12-14).

5. **Cristo PROPULSOR EFICIENTE DO AMOR de Deus** "o amor de Cristo nos constrange" II Co 5:14

No contexto dessa afirmação Paulo assume a sua condição inescusável de "embaixador" em nome de Cristo, como se Deus exortasse por seu intermédio. A "palavra de reconciliação" que lhe incumbia pregar era a exposição do AMOR DE CRISTO, que opera a "reconciliação" do homem perdido com Deus. O mesmo AMOR DE DEUS que opera a "reconciliação" do pecador com Deus, por meio da Pessoa de Cristo e Sua obra, é que nos constrange ao exercício da nobre embaixada de falar, em nome de d'Ele, desse AMOR.

**Conclusão:**

Natal sem Cristo é uma tremenda contradição. Não tem sentido. Celebrar Natal é celebrar Cristo. Natal sem Cristo é Vida sem Amor. Por isso Paulo nos exorta em I Co 16:14:

"Todos os vossos actos sejam feitos com amor" Que o Natal, que já está aí, seja um Natal com Cristo.

"O amor procede de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Nisto se manifestou o amor de Deus: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele" (I Jo 4:7,9)

Muitos "Natais" já se passaram no curso da minha vida. Desde da minha longínqua infância ficaram variadas e marcantes lembranças dos dias natalinos.

As reuniões da família, as festas na igreja, o papai-noel, gorducho, sorridente, com sua longa barba branca, botas pretas e roupa vermelha, carregando os brinquedos a serem distribuídos, os abraços apertados dos amigos, as manifestações de alegria e de bem querer, muitas vezes falsas, as palavras e os votos formalmente manifestos, a troca dos presentes embrulhados em lindos pacotes, as árvores iluminadas e bem enfeitadas, os sinos badalando por todos os lados, as músicas harmoniosas enchendo o espaço, as comidas, as bebidas e outras iguarias especiais servidas nas ceias das noites de natal, as lojas amplamente sonorizadas com as suas vitrines enfeitadas e brilhantemente iluminadas, o movimento intenso das pessoas e dos carros correndo por todos os lados, a manifesta e frenética corrida atrás do lucro fácil e das vantagens que o momento propicia, agilizadas pela actuação inescrupulosa da indústria e do comércio e apoiada pela ampla utilização de todos os meios de comunicação, e outros tantos fatos voltados, exclusivamente, para a satisfação dos interesses pessoais, é tudo isso o que acontece no tradicional período de Natal. É isso que todos vivenciam intensamente nesse período do ano e que fica na lembrança de muitos.

E o aniversariante, que deveria ser lembrado e celebrado, como fica no meio de todo esse alvoroço festivo, agitado e, muitas vezes, hipócrita?



# Informação

## Agenda do Ministério do Irmão Jayro Gonçalves em Portugal 2007

### Na Igreja em Paredes do Bairro

De 26 Novembro a 1 de Dezembro pelas 20,30 horas.

### Na Igreja em Cacia

De 3 a 7 Dezembro pelas 21 horas e no dia 8 Dezembro às 15.30 horas

### Na Igreja em Monte do Arco-Maia

No dia 8 Dezembro às 21 horas e 9 Dezembro às 9 e 15.30 horas.

### Na Igreja em Foz do Douro-Porto

No dia 10 e 11 Dezembro às 21 horas

### Na Igreja em Foz Alumiara

No dia 12 e 13 Dezembro às 21 horas

### Na Igreja em Valadares

No dia 14 Dezembro às 21 horas e no dia 15 Dezembro às 15.30 horas.

### Na Igreja em Silvalde

No dia 16 Dezembro às 15,30 horas

## Actividades CIIP' 2008

### 19 Janeiro 2008

67º Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros na zona de Lisboa com programa dos irmãos do Centro.

### 24 Maio 2008

68 Encontro Nacional de Anciãos e Obreiros na zona de Coimbra com Programa dos irmãos da CIIP-Norte.

### 4 Outubro 2008

VI Encontro Nacional de Irmãos.

## DESCOBERTA IMPRESSIONANTE

Mais uma descoberta impressionante em Jerusalém vem confirmar a veracidade histórica dos registos feitos por Flávio Josefo na sua clássica obra "As Guerras dos Judeus" (felizmente já disponível em português) sobre os trágicos acontecimentos vividos durante a destruição do segundo templo (construído por Herodes).

Arqueólogos que escavavam no passado Domingo na Cidade de David, em Jerusalém, encontraram um túnel que remonta aos tempos da destruição do 2º templo pelos romanos (ano 70 d.C.). A reacção dos arqueólogos foi de espanto, pois procuravam a estrada principal e deram com este "tesouro", ao mesmo tempo que comprovaram a enorme estrutura desta construção.

Segundo o arqueólogo responsável pela escavação, o professor Ronny Reich, da Universidade de Haifa, o túnel fazia parte do sistema de escoamento da cidade e foi usado pelos judeus da época para se esconderem dos invasores romanos e eventualmente escaparem do incêndio que destruiu a cidade santa.

As paredes, a um metro abaixo do solo, tinham até 3 metros de altura e foram achadas intactas em muitos pontos.

Vasos e louça de barro intacta, moedas e outros artefactos comprovam o facto de que o povo viveu durante algum tempo no sistema de túneis da cidade, um facto que foi registado na obra "As Guerras dos Judeus", de Flávio Josefo. O túnel foi também rompido e penetrado em alguns pontos ao longo da sua extensão, por onde os soldados romanos entraram para capturarem os judeus que viviam debaixo das ruas.

Já foram escavados cerca de 100 metros na parte sul da Cidade de David, perto do tanque de Siloé. Nós mesmos observámos as escavações em Julho passado, e reconhecemos que o tanque de

Siloé agora descoberto é o genuíno, ao contrário do que se pensava antes. O antigo túnel percorria cerca de 1 km debaixo de terra até às imediações do muro ocidental (muro das lamentações). Cada vez mais as alegações dos muçulmanos de que Jerusalém nunca pertenceu aos judeus são ridicularizadas pelas provas científicas. Jerusalém é de facto a capital dos judeus, símbolo das maiores glórias e tragédias ao longo da História. Mas em breve voltará a ser o centro do mundo e receberá o Messias que estabelecerá o Seu trono no monte Sião.

<http://shalom-israel-shalom.blogspot.com/>

## MILAGRE?

O sargento Ubirajara Alves e os seus companheiros de farda sofreram um ataque na noite de 7 de Setembro, quando dez homens chegaram à base da Polícia Militar. Ele levou um tiro de raspão no tronco, um na perna e outro no braço. A quarta bala ficou alojada dentro de uma Bíblia, guardada na sua bolsa. E é essa pista que pode levar a polícia a um dos suspeitos dos disparos.

Exames de balística comprovaram que o projectil saiu de uma arma usada pela Polícia Militar de Pernambuco que estava sob a guarda do soldado Romilson Faustino da Silva, de 42 anos, 18 deles na polícia. Ele está preso e nega ter participado do crime.

De acordo com o inquérito, no momento do ataque, quatro dos cinco policias que estavam no local dormiam. O único que estava acordado e não teve tempo de reagir, levou dois tiros e morreu.

Os bandidos roubaram armas, rádios comunicadores e telefones celulares. Segundo o sargento Ubirajara, ele só escapou porque a Bíblia que carregava na bolsa serviu como escudo.

Fonte: Globo Online

## "Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?"

Salmo 116:12

"Mãe, perguntou a pequena Gloria, porque é que todos andam tão ansiosos e felizes no Natal?"

"Porque se comemora o nascimento do Senhor Jesus..."

"E o Senhor Jesus, também está feliz connosco?"

Será que Jesus está feliz, com a tua vida?

Será que tu te alegras porque já possuis este Amor?

Tens constatado que Ele reina no teu coração?

Tens-lhe agradecido as tantas coisas boas que te deu?

Não importa o dia em que Jesus nasceu mas em qualquer dia do ano, o nosso coração deve estar completamente preenchido por este Grande Amor - Jesus.

O melhor presente que podemos dar a Jesus neste dia é a nossa oração de gratidão.

Porque Ele se deu, vindo nascer num mundo cruel.

Porque Ele é o nosso Melhor Amigo.

Porque Ele me AMA...e AMA tanto.

Será que um coração aberto e disposto a recebê-lo, é o teu presente?



# JESUS VEM talvez hoje !



# John Wycliff

1324 - 1384

Nascido na cidade de Yorkshire, Inglaterra, em 1329 atendeu à Universidade de Oxford e terminou o doutorado de Teologia em 1372. Também foi um dos mestres da Universidade de Balliol. Por ser o mais eminente teólogo de seus dias, teve a oportunidade de ser o capelão do rei Ricardo II com acesso ao Parlamento, e de traduzir a Bíblia, junto com seus associados, do Latim para o Inglês.

## A Corrupção Papal na Inglaterra

Foi no meio deste clima de reacção nacionalista contra o eclesialismo que Wycliff entrou em cena desafiando o papa. Até 1378, Wycliff queria reformar a Igreja Romana através da eliminação dos clérigos imorais e pelo despojamento de sua propriedade que, segundo ele, era a fonte da corrupção. Numa obra de 1376 intitulada *"Of Civil Dominion"* (Sobre o Senhorio Civil), Wycliff exigia uma base moral para a liderança eclesiástica.

"Deus concedia aos líderes o uso e a posse dos bens, mas não a propriedade, como um depósito a ser usado para a sua glória".

Vivendo na época da *"Guerra dos Cem Anos"* entre a Inglaterra e França, Wycliff começou sua reforma atacando a autoridade papal em 1378, e a se opor aos dogmas da Igreja Romana, afirmando que Cristo e a Bíblia eram a autoridade única para o crente. Por causa disso, ele tornou a Bíblia acessível ao povo comum em sua própria língua. Em 1380, terminou a tradução completa do Novo Testamento, e em 1382, seu cooperador Nicholas de Hereford, terminou o Velho Testamento.

O papa Gregório XI condenou-o, mas Wycliff foi protegido por várias famílias nobres do reinado, especialmente pelo Duque de Lancaster, John of Gaunt, filho de Eduardo III. Também na mesma época, refutou a doutrina

católica da transubstanciação, evidenciando que o padre não podia reter a salvação das pessoas por ter em suas mãos o "corpo e o sangue de Cristo" na comunhão. Ele condenou o dogma do purgatório, uso de relíquias, romarias, venda de indulgências e o ensino da infalibilidade papal. Todos os seus ensinamentos foram condenados em Londres, em 1382, e foi obrigado a se retirar para seu pastado em Lutterworth.

A partir de 1381 até sua morte, Wycliff dedicou-se ao estudo das Escrituras e a escrever algumas obras muito importantes que defendiam a veracidade da Palavra de Deus, além da tradução da Bíblia. As obras mais proeminentes foram:

**A Verdade das Sagradas Escrituras:** escrita em 1378, na qual ele retrata a Bíblia como regra de fé e prática, pela qual a Igreja, as tradições, os concílios e inclusive o papa deveriam ser provados. Ele também escreveu que as Escrituras contêm tudo necessário para que o homem seja salvo, sem necessidade de tradições adicionais. Wycliff defendia que as Escrituras deveriam ser lidas por todos os homens e não somente pelo clérigo.

**O Poder do Papa:** escrita em 1379, na qual ele descreve o papado como um ofício instituído pelo homem e não por Deus. Ele explica que o poder do papa não se estende ao governo secular, e que sua autoridade não é derivada do seu ofício, mas sim de seu caráter moral e cristão. Ele dizia que o papa que não seguia a Jesus Cristo, era o Anticristo.

**Apostasia:** escrita em 1379, na qual ele condena a doutrina romana da transubstanciação.

**Eucaristia:** escrita em 1380, uma extensão da obra anterior, onde ele denuncia esta heresia em vários aspectos como: inovação recente, filosoficamente incoerente e contrária à Bíblia Sagrada. Ele condena a Tomás de Aquino e seu ensinamento que diz que o pão e o vinho se transformam no corpo e sangue de Cristo. Em seu livro, Wycliff descreve que o pão e o vinho mantêm a sua forma, sendo um sacramento em memória do corpo e do sangue de Cristo.

## A Sua Condenação Após a Morte

As habilidades de Wycliff influenciaram a preparação do caminho para a reforma na Inglaterra. Em 1384, ele morre de derrame.

John Huss, influenciado pelos ensinamentos de Wycliff, foi tido como herege e queimado na estaca em 1415 pelo Concílio de Constança.

Como não seria diferente Wycliff depois de morto, também foi condenado como herege pelo mesmo Concílio e 45 de seus ensinamentos foram tidos como heresias.

Por causa disso, a Igreja Romana deu ordem para cavar sua sepultura, queimar os seus ossos, e lançar suas cinzas no rio Swift em 1428. John Wycliff foi o principal expoente de medidas precursoras da Reforma.

Adaptado

